

# PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO CUIDADOR DE IDOSO



Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável

## SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO .....	1
2. DADOS GERAIS DO CURSO .....	1
3. JUSTIFICATIVA .....	1
4. OBJETIVOS DO CURSO .....	2
5. PÚBLICO-ALVO .....	2
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	2
7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	3
8. DIFERENCIAIS DO CURSO .....	3
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO .....	3
10. MATRIZ CURRICULAR .....	3
11. EMENTÁRIO .....	4
12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS .....	8
13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	9
14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO .....	9
15. INFRAESTRUTURA .....	9
16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE.....	10
17. CERTIFICAÇÃO.....	10
18. BIBLIOGRAFIA .....	10

**PROJETO PEDAGÓGICO – PRONATEC**  
**Cuidador de Idoso**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

<b>Dados da Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais</b>			
CNPJ	CNPJ 10.626.896.0001/72		
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais		
Endereço: Av. Professor Mário Werneck, 2590			
Bairro: Buritis	Cidade: Belo Horizonte	Estado: Minas Gerais	CEP: 30575-180
Telefone: (31) 2513-5222	Fax: -	Site da Instituição: www.ifmg.edu.br	

<b>Nome do Reitor: Caio Mário Bueno Silva</b>			
Campus ou unidade de ensino que dirige: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
Identidade: M1132560 - SSPMG		Matrícula SIAPE: 0272524	
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte	Bairro: Buritis	Estado: MG	CEP: 30575-180
Telefone celular:	Telefone comercial (31) 2513- 5103	Endereço eletrônico(e-mail) gabinete@ifmg.edu.br	

<b>Proponente: Cláudio Aguiar Vita</b>			
Campus ou unidade de ensino onde está lotado Reitoria		Cargo/Função Coordenador Geral do Pronatec	
Matrícula SIAPE 1185537		CPF 564.558.796-00	
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte	Bairro: Buritis	Estado: MG	CEP: 30575-180
Telefone celular (31) 9928-1550	Telefone comercial (31) 2513-5170	Endereço eletrônico (e-mail) claudio@ifmg.edu.br	

**2. DADOS GERAIS DO CURSO**

<b>Nome do curso:</b> Curso de Formação Inicial e Continuada <b>Mulheres Mil de Cuidador de Idoso.</b>
<b>Eixo tecnológico:</b> Ambiente e Saúde
<b>Carga horária:</b> 160 horas
<b>Escolaridade mínima:</b> Ensino Fundamental Completo
<b>Classificação:</b> ( X ) Formação inicial ( X ) Formação continuada
<b>Número de vagas por turma:</b> 30 (de acordo com a demanda)
<b>Frequência da oferta do curso:</b> de acordo com a demanda
<b>Periodicidade das aulas:</b> de acordo com o demandante
<b>Modalidade da oferta :</b> Presencial
<b>Turno:</b> de acordo com o demandante

**3. JUSTIFICATIVA**

O IFMG é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública,
---

gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região. Para tanto, visando ampliar ainda mais a oferta de cursos e o número de vagas é que o Instituto aderiu ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

Por meio do referido Programa o IFMG pretende expandir, interiorizar e democratizar a oferta de suas vagas, ampliando as oportunidades educacionais dos trabalhadores através do incremento da formação e qualificação profissional, seja em nível médio, de formação inicial ou continuada.

Visando atender a demanda local e regional apresentada por gestores públicos municipais é que será ofertado o **curso de Cuidador de Idoso**.

#### 4. OBJETIVOS DO CURSO

##### **Objetivo Geral:**

Capacitar e instrumentar os participantes do curso para cuidar da higiene, conforto e alimentação do idoso, observando possíveis alterações no estado geral. Zelar pela integridade física do idoso, prestar primeiros socorros e promover atividades de entretenimento.

##### **Objetivos Específicos:**

- Desenvolver a educação profissional integrada ao trabalho, à ciência e à tecnologia;
- Oferecer aos alunos oportunidades para construção de competências profissionais, na perspectiva do mundo da produção e do trabalho, bem como do sistema educativo;
- Proporcionar a habilitação profissional em curto prazo, observando-se as exigências e expectativas da comunidade regional;
- Colocar à disposição da sociedade um profissional apto ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades;
- Enfatizar, paralelamente à formação profissional específica, o desenvolvimento de todos os saberes e valores necessários ao profissional-cidadão, tais como o domínio da linguagem, o raciocínio lógico, relações interpessoais, responsabilidade, solidariedade e ética, entre outros

#### 5. PÚBLICO-ALVO

O curso **Mulheres Mil de Cuidador de Idosos**, na modalidade presencial, é destinado a mulheres de baixa renda, em situação de vulnerabilidade social e que tenha registro no Cadastro Único do Governo Federal.

De acordo com o Guia PRONATEC de Cursos FIC essas mulheres devem possuir Ensino Fundamental Completo.

O curso atenderá a ordem de preferência descrita abaixo:

1º - Mulheres beneficiadas pelo Programa de Bolsa Família do Governo Federal;

2º - Mulheres com renda mensal até meio salário mínimo por pessoa da família ou famílias com renda mensal total até três salários mínimos

#### 6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O curso de Formação Inicial e Continuada de Cuidador de Idoso, priorizará a formação de profissionais que dominem as práticas de cuidados a pessoa idosa, tendo os conhecimentos fundamentais para a inserção no mundo do trabalho e ainda:

- Saibam os aspectos legais e trabalhistas da profissão de cuidador de idosos;

- Saibam as políticas para a pessoa idosa;
- Saibam sobre os problemas de saúde comuns dos idosos;
- Praticam corretamente todos os aspectos da rotina de cuidados de idosos;
- Atuem na melhoria da qualidade de vida e recuperação da saúde do idoso.

## 7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

O **Cuidador de Idoso** executa suas atividades em instituição de saúde, bem como em domicílios, sindicatos, empresas, associações, escolas, creches e outros.

## 8. DIFERENCIAIS DO CURSO

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar.

## 9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

Para o ingresso no curso **Cuidador de Idoso** a candidata deverá ter no mínimo o Ensino Fundamental Completo e possuir dezesseis anos completos, de acordo com o Guia PRONATEC de Cursos FIC.

O acesso ao curso será por meio de inscrição realizada pelos demandantes em local predeterminado pelos municípios parceiros do IFMG.

Os municípios parceiros, segundo critérios de seleção por eles definidos, atenderão a mulheres de baixa renda e que estejam cadastradas no CADÚNICO.

## 10. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular curso **Mulheres Mil de Cuidador de Idoso**, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 160 horas.

De acordo com a resolução nº 04 CD/FNDE, nas atividades dos cursos do PRONATEC, a hora aula dos cursos é definida como tendo 60 minutos de duração.

Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e a seguir são apresentadas as ementas.

Ord.	Componentes Curriculares	Carga Horária Total (hora relógio)
1.	Matemática Aplicada	09h
2.	Português Aplicado – Leitura e Interpretação de Texto	09h
3.	Cidadania, Relações Humanas e Direitos das Mulheres.	09h
4.	Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	09h

5.	Informática Básica e Aplicada	15h
6.	Mapa da Vida e Portfólio	18h
7.	Noções de Anatomia e Fisiologia Humana	12h
8.	Noções de Enfermagem e Primeiros Socorros	12h
9.	Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa	12h
10.	Cuidados com o Idoso	45h
11.	Ética, Legislação e Segurança no Trabalho	10h
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		160h

## 11. EMENTÁRIO

<b>Disciplina:</b> Matemática Aplicada	<b>Carga horária:</b> 09h
<b>Ementa:</b> Operações Básicas, proporção, porcentagem, frações, descontos, juros simples. O uso da matemática no trabalho e no cotidiano.	
<b>Bibliografia:</b> CASTANHEIRA, Nelson P. <b>Noções básicas de matemática comercial e financeira</b> . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012 DANTE, Luiz Roberto. <b>Matemática: contexto &amp; aplicações</b> . São Paulo: Editora Ática, 2011, volume único. SHITSUKA, Ricardo, SHITSUKA, Rabbith I. C. M., SHITSUKA, Dorlivete M., SHITSUKA, Caleb C. D. M. <b>Matemática fundamental para tecnologia</b> . São Paulo: Editora Érica, 1ª edição. TAN, S. T. <b>Matemática aplicada à administração e economia</b> . São Paulo: Cengage learning, 2011.	

<b>Disciplina:</b> Português Aplicado – Leitura e Interpretação de Texto	<b>Carga horária:</b> 09h
<b>Ementa:</b> Comunicação escrita e verbal. Linguagem verbal e linguagem não-verbal. Funções da linguagem. Tipos e estruturas do texto, do parágrafo, do período e as dificuldades da língua portuguesa. Texto e contexto. Leitura do texto e leitura de mundo. Compreensão e interpretação de textos.	
<b>Bibliografia:</b> DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. <b>Leitura: inferências e contexto sócio-cultural</b> . Belo Horizonte: Formato, 2001. FIORIN, José Luiz & Savioli, Francisco Platão. <b>Para Entender o Texto: Leitura e Redação</b> . São Paulo. Ed. Ática, 1997. MARTINS, Dileta Silveira. <b>Português Instrumental</b> . 25ª ed. São Paulo: Atlas, 2004. MARTINS, Luciano. <b>Escrever com criatividade</b> . São Paulo: Contexto, 2000.	

<b>Disciplina:</b> Cidadania, Relações Humanas e Direitos das Mulheres.	<b>Carga horária:</b> 09h
<b>Ementa:</b> Gênero, Direitos Humanos e Cidadania. Princípios de igualdade e não discriminação. As	

desigualdades de Gênero e Raça. A situação das mulheres no Brasil. Efeitos do sexismo na vida das mulheres. Violência contra a mulher. A rede de atenção às mulheres em situação de violência.

**Bibliografia:**

BARSTED, Leila; Hermann, Jacqueline (2001). **As Mulheres e os Direitos Humanos**. Rio de Janeiro: CEPIA.

BLAY, Eva Alterman. **A violência de gênero no âmbito familiar e suas repercussões na relação de trabalho**. Goiânia: Eva Alterman Blay, 2005. (mimeo).

BONETTI, Alinne de Lima; ABREU, Maria Aparecida A. **Faces da Desigualdade de Gênero e Raça no Brasil**. Brasília: Ipea, 2011.

BRABO, Tânia Suely Antonelli Marcelino (org.). **Gênero, educação e política: múltiplos olhares**. São Paulo: Icone, 2009

BRASIL. **Pacto Nacional Pelo Enfrentamento à Violência Contra a Mulher**. Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos. Brasília: 2011.

CARVALHO, José Murilo. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. 10. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

DIEESE. **A mulher negra no mercado de trabalho metropolitano: inserção marcada pela dupla discriminação**. São Paulo: DIEESE, 2005.

TELES, Maria Amélia de Almeida. **O que são direitos humanos das mulheres**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

**Disciplina:** Empreendedorismo, Cooperativismo, Economia Solidária

**Carga horária:** 09h

**Ementa:** Introdução ao Empreendedorismo. Economia solidária: conceitos e aplicação no desenvolvimento econômico social de país. Tipos de Associativismo: cooperativa, associação, rede de empresa, consórcio de empresas e central de negócios.

**Bibliografia:**

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luíza**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 293 p.

MATIAS, A.B.; LOPES JUNIOR, F. **Administração Financeira nas Empresas de Pequeno Porte**. São Paulo: Manole, 2007. ISBN: 85-204-1288-2.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o séc. XXI**. Curitiba: Ibex, 2010.

SINGER, Paulo. **Introdução à Economia Solidária**. Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 2002.

**Disciplina:** Informática Básica e Aplicada

**Carga horária:** 15 h

**Ementa:** O computador: origem, funcionamento, componentes básicos. Sistema Operacional. Manipulação de área de trabalho, gerenciamento de arquivos e pastas. Internet, navegadores e segurança na rede. Sites de busca e e-mail. Editor de texto, planilha eletrônica e redes sociais.

**Bibliografia:**

VELLOSO, F.C. **Informática: conceitos básicos**. Elsevier. Rio de Janeiro: 2011.

MARÇULA, Macedo; BENINI FILHO, Pio Armando. **Informática: conceitos e aplicações**. São Paulo: Érica. 2010.

FRYE, Curtis. **Microsoft Office Excel 2007 – Passo a Passo**. Porto Alegre: Bookman, 2007.

COX, Joyce. Preppernau, Joan. **Microsoft Office Word 2007 - Passo a Passo**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BARBOSA FILHO, André; CASTRO, Cosette; TOME, Takashi. **Mídias Digitais: Convergência Tecnológica e Inclusão Social**. Paulinas. São Paulo: 2005.

**Disciplina:** Identificação de Conhecimentos e Habilidades Previamente Adquiridas e Orientação Profissional.

**Carga horária:** 18h

**Ementa:** Acolhimento das alunas. Mapa da Vida (experiências, sucessos e insucessos, origens, família e sonhos). Identificação de saberes e habilidades prévias. Portifólio. Orientação profissional.

**Bibliografia:**

BOCK, A. M. B, AGUIAR, W. M. J. **A escolha profissional em questão**. Casa do Psicólogo. São Paulo: 1995.

BOCK, S. D. **Orientação Profissional: A abordagem sócio-histórica**. São Paulo: Cortez, 2002.

SETEC. **Guia metodológico do sistema de acesso, permanência e êxito**. Programa Mulheres Mil: educação, cidadania e desenvolvimento Sustentável. Brasília: 2012.

**Disciplina:** Noções de Anatomia e Fisiologia Humana

**Carga horária:** 12h

**Ementa:** Constituição do corpo humano. Estrutura e funções de órgãos e sistemas. Principais patologias dos sistemas cardiovascular, digestório, respiratório, nervoso, sensorial, endócrino, excretor e urinário.

**Bibliografia:**

GUYTON, A.C. **Tratado de Fisiologia Médica**. 7a . ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 1989.

FARIA, J. L. **Patologia geral**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

JACOB, S. W; FRANCONI, C. A; LOSSOW, W. J. **Anatomia e Fisiologia Humana**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5ª Edição, 1990.

NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia Humana**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

**Disciplina:** Noções de Enfermagem e Primeiros Socorros

**Carga horária:** 12h

**Ementa:** Procedimentos básicos de enfermagem. Primeiros socorros: definição e principais ocorrências. Serviços de atendimento às emergências. Suporte básico de vida e atendimento pré-hospitalar. Funções, sinais vitais e de apoio. Etapas de primeiros socorros para emergências mais comuns: asfixia, engasgo, hipoglicemia, envenenamento, queimadura, quedas, desmaios, convulsões, hemorragias e parada cardio-respiratória.

**Bibliografia:**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Primeiros Socorros**. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf>.



Acesso em: 27/01/2015.

FERREIRA, Genilda. **Procedimentos Básicos de Enfermagem no Cuidar**. São Paulo: Difusão, 1997.

GIGLIO-JACQUEMOT, A. **Urgências e emergências em saúde**. Fiocruz, 2005.

SANTOS, R., **Manual de Socorro de Emergência**, São Paulo, Atheneu, 2000.

**Disciplina:** Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa

**Carga horária:** 12h

Velhice: conceitos e percepções. Processo de envelhecimento e qualidade de vida. Suporte familiar e social ao idoso. Envelhecimento saudável e envelhecimento patológico. Promoção de hábitos saudáveis. Doenças mais comuns na terceira idade e fatores preventivos. Violência contra o idoso. Política nacional de saúde da pessoa idosa. Estatuto do idoso.

**Bibliografia:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 2.528/GM, de 19 de outubro de 2006. Aprova a **Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa**. *Diário Oficial da União*, Brasília, p. 142, 20 out. 2006.

FORTES, N. H. Imobilidade. In: SALDANHA, A. L. (Org.); CALDAS, C. P. (Org.). **Saúde do idoso: a arte de cuidar**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

BRASIL. **Manual de enfrentamento à violência contra a pessoa idosa**. Disponível em: <http://www.sdh.gov.br/assuntos/pessoa-idosa/publicacoes/violencia-contr-a-pessoa-idosa>. Acesso em: 27/01/2015.

**Disciplina:** Cuidados com a Pessoa Idosa

**Carga horária:** 45h

**Ementa:** Cuidados com a pessoa idosa: higiene, profilaxia, biosegurança, nutrição, posicionamento e conforto, vestuário, comunicação, sono. Acompanhamento e apoio do idoso dependente, semi-dependente ou independente. Exercícios com a pessoa idosa: respiratório e motor. Cuidados com o ambiente e prevenção de acidentes. Cuidados em Saúde Mental. Estímulos do corpo e dos sentidos. Prevenção e cuidados com úlcera de pressão, escaras e feridas. Cuidados com sondas e ostomias. Cuidados com medicação e vacinas. Cuidados paliativos.

**Bibliografia:**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta de saúde da pessoa idosa**. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta\\_saude\\_pessoa\\_idosa.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_pessoa_idosa.pdf) Acesso em 27/01/2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Geral de Atenção Domiciliar. **Melhor em casa - a segurança do hospital no conforto do seu lar**. Caderno de Atenção Domiciliar. Vol. 1. 2012. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/geral/CAD\\_VOL1\\_CAP1.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/geral/CAD_VOL1_CAP1.pdf) Acesso em 27/01/2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção a saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Guia prático do cuidador**. Série A. Normas e manuais técnicos. Brasília, DF. 2008. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_pratico\\_cuidador.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_cuidador.pdf) Acesso em 27/01/2015.

**Disciplina** Ética, Legislação e Segurança no Trabalho

**Carga horária:** 10h

**Ementa:** Ética: introdução e conceitos. Conduta ética no ambiente de trabalho. Legislação

trabalhista e previdenciária: direitos e deveres. Assédio moral e sexual no trabalho. Noções básicas de higiene, saúde e segurança no trabalho. Riscos nos locais de trabalho. Prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

### **Bibliografia:**

BRASIL. **CLT e Constituição Federal**. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

GONÇALVES, Edwar A. **Manual de Segurança e Saúde no Trabalho**. São Paulo: LTr, 2006.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito da Seguridade Social**. 24 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MINISTERIO DA SAUDE. **Doenças Relacionadas ao Trabalho: Manual Técnico para os Serviços de Saúde**. Brasília: MS, 2001.

ZOCCHIO, Álvaro. **Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 201.

## **12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS**

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Problematicar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnicoracial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;

- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino.

Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

### **13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. Para tanto, a avaliação deve se centrar tanto no processo como no produto.

Quando realizada durante o processo ela tem por objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório; dramatização; apresentação de trabalhos; portfólios; seminários; resenhas; autoavaliação, entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os alunos no início de cada módulo

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final de cada módulo e autoavaliação.

### **14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO**

O aluno será considerado apto a qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

### **15. INFRAESTRUTURA**

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiro masculino e feminino.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares.

Material necessário para o curso será disponibilizado aos alunos, tais como: caderno, material didático e camisa de uniforme.

## **16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE**

O IFMG, poderá, meio do Programa de Assistência Estudantil conceder, gratuitamente aos alunos: uniforme, material escolar, seguro escolar, auxílio financeiro para transporte e lanche, com a finalidade de melhorar o desempenho acadêmico e minimizar a evasão.

Visando ainda garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores, apoio pedagógico.

Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao professor de cada componente curricular informar, ao serviço pedagógico, a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que essa equipe trace estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes.

Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo IFMG.

## **17. CERTIFICAÇÃO**

Após conclusão do curso o estudante receberá o Certificado de Qualificação Profissional de Cuidador de Idoso, Carga Horária: 160 horas.

## **18. BIBLIOGRAFIA**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Guia Pronatec de Cursos Fic. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/fic/>  
\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, Diário Oficial da União. Brasília, DF. Seção 01. Número 253, 30 de dezembro de 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Inovações e Projeto Político-Pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? Caderno Cedes, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro de 2003.